

009/2013

Prezados participantes e assistidos,

Temos recebido algumas mensagens, pelas quais os participantes têm demonstrado as suas justas preocupações, diante do noticiário apocalíptico da mídia em geral, em especial dos jornais, que têm noticiado a quebra de confiança do mercado financeiro em relação à economia do País, por consequência com repercussão em relação aos investimentos dos fundos de pensão, segmento significativo ao qual pertence o Nucleos.

Muitas notícias se referem aos problemas pelos quais estão passando as empresas do Grupo EBX e que há fundos de pensão que possuem significativos investimentos nas empresas X, por isso estariam amargando substancial desvalorização desses ativos.

Para tranquilizar nossos participantes, informamos o seguinte:

1) Atualmente, excluindo as dívidas das patrocinadoras, que estão sendo rigorosamente pagas conforme os contratos assinados e homologados judicialmente, o Nucleos possui investimentos diretos no montante de R\$ 1.495.182.639,95;

2) O planejamento da alocação dos investimentos do Nucleos, que é feito anualmente, sempre para ser aplicado no ano seguinte, baseia-se em estudo técnico denominado de ALM - Asset Liability Management, aprovado pelo Conselho Deliberativo, para que haja maximização da rentabilidade, preservando-se a liquidez/solvência do plano, para o pagamento dos benefícios nas datas devidas.

3) Com base no citado estudo técnico (ALM), os referidos recursos estão hoje assim distribuídos:

Títulos Públicos Federais: R\$ 951.383.218,62

Títulos Privados: R\$ 183.719.612,30

Ações: R\$ 223.338.802,88

Investimentos Estruturados: R\$ 85.578.548,38

Imóveis: R\$ 40.420.105,92

COMUNICADO



Empréstimos: R\$ 10.742.351,85

4) No segmento da carteira de renda variável (ações), que representa 14,94 % dos investimentos diretos, a composição dos papéis está estruturada em 98 diferentes empresas, visando como é recomendável a diluição dos riscos. As principais posições da carteira de ações são:

Empresa	% em relação à carteira de ações	% em relação à carteira total de investimentos
América Latina Logística ON	1,26%	0,19%
Aliansce ON	1,78%	0,27%
Ambev PN	0,70%	0,10%
Arteris ON	0,42%	0,06%
Arezzo ON	0,10%	0,01%
Banco do Brasil ON	2,98%	0,45%
Bradesco ON	0,14%	0,02%
Bradesco PN	3,13%	0,47%
BR Brokers ON	0,07%	0,01%
BB Seguridade ON	3,08%	0,46%
Minerva ON	0,11%	0,02%
Brookfield ON	0,22%	0,03%
Bradespar PN	1,54%	0,23%
BR Foods ON	0,34%	0,05%
Braskem PN	0,18%	0,03%
BR Malls ON	0,30%	0,04%
BR Properties ON	0,28%	0,04%
B2W ON	0,05%	0,01%
BMF Bovespa ON	3,10%	0,46%
CCR ON	0,93%	0,14%
Cia Energética Pará PN	0,04%	0,01%
Cesp PN	0,13%	0,02%
Cielo ON	3,54%	0,53%
Cemig PN	0,67%	0,10%
CPFL ON	0,42%	0,06%
Copel ON	0,22%	0,03%
Copel PN	1,09%	0,16%
CR2 ON	0,06%	0,01%
Souza Cruz ON	0,17%	0,03%
Cozan ON	1,58%	0,24%
CSN ON	0,41%	0,06%
Cetip ON	0,29%	0,04%
Cyrela ON	0,97%	0,14%
Dasa ON	0,18%	0,03%

COMUNICADO



Empresa	% em relação à carteira de ações	% em relação à carteira total de investimentos
Duratex ON	0,54%	0,08%
Eletronbras ON	0,14%	0,02%
Eletronbras PN	0,30%	0,04%
Eletropaulo PN	0,13%	0,02%
Embraer ON	1,44%	0,22%
Energias do Brasil ON	1,32%	0,20%
Equatorial ON	3,20%	0,48%
Estácio ON	2,48%	0,37%
Eucatex PN	0,10%	0,02%
Even ON	1,44%	0,22%
Eztec ON	0,31%	0,05%
Fibria ON	0,22%	0,03%
Gafisa ON	0,57%	0,09%
Gerdau ON	0,14%	0,02%
Gerdau PN	2,99%	0,45%
Gerdau Metalúrgica PN	1,07%	0,16%
Gol PN	0,11%	0,02%
General Shopping ON	0,11%	0,02%
Helbor ON	0,06%	0,01%
Hering ON	0,75%	0,11%
Hypermarcas ON	0,30%	0,04%
Itausa Subscrição PN	0,16%	0,02%
Itausa PN	5,83%	0,87%
Itau Unibanco PN	6,43%	0,96%
JBS ON	0,22%	0,03%
Klabin PN	0,39%	0,06%
Lojas Americanas PN	1,38%	0,21%
Metal Leve ON	0,34%	0,05%
Light ON	0,08%	0,01%
LLX ON	0,07%	0,01%
Lojas Renner ON	0,20%	0,03%
Mills ON	0,37%	0,06%
MMX ON	0,18%	0,03%
Multiplus ON	0,22%	0,03%
Marfrig ON	0,78%	0,12%
MRV ON	0,32%	0,05%
Multiplan ON	0,22%	0,03%
lochpe Maxion ON	0,81%	0,12%
Natura ON	0,58%	0,09%
OGX ON	0,60%	0,09%
Oi ON	0,11%	0,02%
Oi PN	0,90%	0,13%

COMUNICADO



Empresa	% em relação à carteira de ações	% em relação à carteira total de investimentos
Pão de Açúcar PN	0,17%	0,02%
PDG ON	0,60%	0,09%
Petrobras ON	2,49%	0,37%
Petrobras PN	7,77%	1,16%
Qualicorp ON	0,87%	0,13%
Localiza ON	1,19%	0,18%
Rossi Residencial ON	0,22%	0,03%
Santander PN	0,87%	0,13%
Sabesp ON	0,13%	0,02%
São Carlos ON	0,23%	0,03%
Livraria Saraiva PN	0,67%	0,10%
Sonae Sierra ON	0,26%	0,04%
Santos Brasil PN	0,17%	0,03%
Suzano Papel PN	0,96%	0,14%
Tecnisa ON	0,70%	0,10%
Technos ON	0,47%	0,07%
TIM ON	0,31%	0,05%
Totvs ON	0,64%	0,10%
Triunfo Participação ON	0,12%	0,02%
Transmissão Paulista PN	0,06%	0,01%
Unicasa ON	0,06%	0,01%
Ultra Participações ON	1,52%	0,23%
Usiminas ON	0,05%	0,01%
Usiminas PN	0,41%	0,06%
V Agro ON	0,07%	0,01%
Vale ON	2,13%	0,32%
Vale PN	6,52%	0,97%
VIVO PN	1,99%	0,30%
Total	100,00%	

5) Desta forma, em relação às empresas X, a participação na carteira representa 0,85 % do segmento de ações e 0,13 % do total dos investimentos;

6) Assim sendo, não há impacto relevante no PBB do Nucleos no fato das ações do grupo EBX terem sofrido significativa desvalorização, conforme está ocorrendo com investidores que possuem concentração significativa nos citados papéis, de acordo com as notícias recentemente veiculadas pela imprensa.

7) Registre-se que o Nucleos não realiza operações de investimentos internamente (compra e venda de ações e títulos de renda fixa); portanto, não interfere nas operações do dia a dia, uma vez que a gestão dos referidos ativos é realizada pelos gestores contratados que possuem metas a cumprir, sem interferências da administração, conforme os contratos firmados.

8) Finalizando, ressaltamos, conforme anteriormente divulgado (NUCLIN 56, de 19/06/2013), que o Nucleos passou por recente fiscalização governamental, da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, que após amplo e minucioso trabalho de auditoria que durou cerca de 3 (três) meses não constatou qualquer irregularidade, tanto no Plano de Benefícios como na gestão dos seus investimentos.

Rio, 02/08/2013

Diretoria Executiva